ANÁLISE DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOGADORES DE FUTEBOL

Deivid de LIMA
Fundação Educacional de Penápolis
deivid.lima04893@alunos.funepe.edu.br

Raphael Henrique SOLCIA CHAMARELI
Fundação Educacional de Penápolis
raphael.chamareli04948@alunos.funepe.edu.br

Lucas MENDES DE SOUSA
Fundação Educacional de Penápolis
lucas.sousa3983@alunos.funepe.edu.br

Otávio de ALMEIDA RIZZATO
Fundação Educacional de Penápolis
otavio.rizzato09192@alunos.funepe.edu.br

Fernando FABRIZZI
Fundação Educacional de Penápolis
ferfabrizzi@funepe.edu.br

Armando RIBEIRO FLORIDO NETO
Fundação Educacional de Penápolis
armando.neto@funepe.edu.br

George PETRALLÁS
Fundação Educacional de Penápolis
george.petrallas@funepe.edu.br

Lucas AGOSTINI
Fundação Educacional de Penápolis
lucas.agostini@funepe.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

O futebol é uma modalidade esportiva que apresenta grande complexidade, fato que torna sua caracterização complexa. Ao pensar a respeito do esforço físico exigido dos atletas durante uma partida, as características são particulares em cada movimento e se trata de uma modalidade praticada através de ações intermitentes e com intensidades variadas, fato que exige do atleta atributos fisiológicos diferenciados, impostas pelo padrão de jogo da equipe, posição ocupada pelos atletas em campo e exigências físicas das tarefas executadas durante a partida com maior eficiência possível. A complexidade nas demandas fisiológicas exigidas durante uma partida desse desporto, deve ser privilegiada durante as sessões de treinamentos o desenvolvimento das

capacidades físicas específicas, podendo destacar a força explosiva, capaz de definir jogos em ações verticais. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a potência anaeróbia de jogadores semiprofissionais. A amostra foi composta por 26 jogadores do sexo masculino com idade 16 ± 1 anos, estatura 175 ± 12 centímetros da região noroeste do estado de São Paulo. Os avaliados foram divididos em 6 grupos: Atacante, Volante, Zagueiro, Lateral, Meia e Goleiro. Para avaliar as variáveis antropométricas, utilizou-se um estadiômetro fixo de madeira com altura máxima de 2,20 metros. A coleta dos dados antropométricos foi realizada de acordo com descrição de Lohman et al. (1988). A coleta dos dados de *Running Anaerobic Sprint Test (RAST)* para potência de membros inferiores foi feita obedecendo os procedimentos propostos por Bangsbo et al. (1999). Foram utilizadas medidas de média e erro-padrão como estatística descritiva. Para identificar possíveis diferenças entre as médias foi utilizado o teste anova One-way com pós teste de TUKEY de múltiplas comparações com nível de significância de *p* inferiores a 5%. Os dados foram processados no pacote estatístico GraphPad Prism, versão 8.01. Após análise é possível observar que os grupos Atacante e Goleiro obtiveram valores de potência superiores do grupo lateral. Fato que corrobora com os achados na literatura, pois as características dos jogadores que tem como objetivo definir o jogo com ações verticais ou proteger a meta tendem a ser os maiores, contudo sugere-se que mais estudos sejam realizados, pois variáveis como maturação sexual ou peso não foram levados em conta.

Palavras-chave: Futebol, Potência, R*AST*.